

**AÇÕES DE CURADORIA NA COLEÇÃO DE MICROFÓSSEIS DO  
DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA - UFPE**  
GUARDIANSHIP ACTIONS IN THE COLLECTION OF MICROFOSSILS OF THE  
GEOLOGY DEPARTMENT - UFPE

OLIVEIRA, D.H.<sup>1</sup>; LIMA, F.J.C.<sup>1</sup>; BARRETO, A.M.F.<sup>1</sup>; SILVA, J.S.<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Depto. Geologia, UFPE, PE.

<sup>2</sup>Depto. De Oceanografia, UFPE, PE.

A coleção científica de microfósseis do Departamento de Geologia (DGEO), da Universidade Federal de Pernambuco foi instituída pelo professor Ivan de Medeiros Tinoco, um dos pesquisadores pioneiros no Brasil em estudos com foraminíferos. A coleção é resultado de vários projetos realizados ao longo de 30 anos de pesquisas e forma uma das mais importantes coleções de microfósseis do Brasil em universidades. A coleção é caracterizada por um variado acervo de espécies de foraminíferos, com exemplares oriundos de águas rasas a profundas do Atlântico Sul, além de coleções internacionais. O objetivo principal deste trabalho é promover ações de curadoria na coleção de microfósseis do DGEO, como a proteção física, catalogação e informatização (com a formação de um banco de dados e de imagens). Para facilitar a execução do projeto, o trabalho foi dividido em várias etapas, onde já foram ultrapassados os seguintes estágios: levantamento bibliográfico, avaliação parcial do estado de preservação de cada espécime, catalogação das lâminas e elaboração do banco de dados informatizado. As seguintes etapas, ainda não concluídas, constam da alocação dos espécimes para lâminas novas e a criação de um banco de imagens digitais dos espécimes do acervo. No processo de informatização está sendo utilizado o programa para microcomputadores *MS Access*, o qual irá disponibilizar pesquisas rápidas e simples sobre informações dos exemplares do acervo. Durante a pesquisa, o usuário terá informações gerais sobre cada espécime (nome da espécie, local de coleta, idade, localização no acervo, fotografia, etc.). No total, houve o levantamento de 991 lâminas com espécimes identificadas (99% de foraminíferos e 1% de outros grupos: ostracodes, pequenos gastrópodes, espinhos de equinóides e fragmentos de macroalgas). Os foraminíferos estão representados por um total de 548 espécies (90% bentônicos e 10% planctônicos). As amostras possuem idades que variam do Paleozóico ao Recente. Na coleção estão presentes sete holótipos (*Lingulinopsis tinocoi*, *Massilina pernambucensis*, *Spiroloculina mosesi*, *Spiroloculina stebanii*, *Fallotia santosae*, *Lenticulina erichseni*, *Dentalina communis* f. *tinocoi*). Com o término do trabalho pretende-se preservar o acervo, promover novas pesquisas e incluir novos exemplares na coleção. Os autores agradecem aos professores Ivan de Medeiros Tinoco e Cátia F. Barbosa pela colaboração no início do desenvolvimento do projeto e à FACEPE pelo financiamento parcial do trabalho.